



## DIFERENTES SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE PIMENTÃO (*Capsicum annum* L.)

<sup>1</sup>Gustavo Rodrigues Delgado, <sup>2</sup>Ana Maria Oliveira Bicca, <sup>3</sup>Leonardo Konrad, <sup>4</sup>Braulio Lannes, <sup>5</sup>Jéssica Teixeira

O pimentão, (*Capsicum annum* L), planta pertencente à família Solanaceae, é uma das dez hortaliças mais consumidas no Brasil, com uma área cultivada anual estimada em 12.000ha. Para o sucesso da produção de mudas o substrato deve garantir, por meio de sua fase sólida, a manutenção mecânica do sistema radicular e estabilidade da planta. A produção das mudas é uma etapa importante para o sucesso dos cultivos. Atualmente, vários produtores rurais têm se especializado neste tipo de produção. Conseqüentemente, a oferta e o uso de substratos para formação de mudas de hortaliças vêm crescendo exponencialmente no Brasil. Portanto, o aproveitamento dos resíduos orgânicos disponíveis nas propriedades rurais, para produção de mudas, constitui-se numa fonte de nutrientes economicamente importante, por reduzir os custos decorrentes da aquisição de adubos químicos para esse fim. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o comportamento de mudas de pimentão em diferentes substratos. O experimento foi realizado no Campus Rural da URCAMP-Bagé. Foram utilizados 4 tratamentos, sendo eles: (T1) substrato comercial 100%; (T2) 50% Substrato comercial + 25% terra de mato + 12,5% de casca de pinus + 12,5% de casca de arroz; (T3) 50% terra de mato + 25% areia + 25% substrato comercial; (T4) 50% Substrato comercial + 12,5 % casca de coco + 12,5% de terra de mato + 25% casca arroz. O delineamento experimental foi blocos inteiramente casualizados, com quatro tratamentos e quatro repetições, pois cada bandeja constituiu um bloco com quatro parcelas e, cada parcela foi constituída de 40 células. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente pelo software SASM-Agri pelo teste de Duncan com grau de variância a 5%. A semeadura foi manual colocando-se uma semente no centro de cada célula da bandeja, após a semeadura, as bandejas foram colocadas no sistema floating que foi instalado, dentro da estufa plástica, sobre uma bancada de madeira recoberta por plástico, formando piscinas individualizadas, com uma capacidade total de 12 bandejas. As bandejas permaneceram em lâmina de água de 5cm até a retirada das mudas. As variáveis analisadas foram: Comprimento da raiz (CMR); Altura da planta (ALP); Peso verde da raiz (PVR); Tamanho da folha (TMF); Peso verde da parte aérea (PVPA). Peso seca raiz (PSR) e peso seco parte aérea (PSPA). Analisando os resultados, verificou-se que para as variáveis (ALP) e

<sup>1,3,4,5</sup>Estudante de Agronomia Urcamp.

<sup>2</sup>Doutora em Agronomia Urcamp.

(PVPA) os substratos não diferiram estatisticamente entre si. Para as variáveis (PSPA), (PSR), (TMF) e (PVR) os tratamentos T1, T2 e T3 não diferiram entre si, mas foram superiores ao T4. Conclui-se que o (T3) 50% terra de mato + 25% areia + 25% substrato comercial e (T4) 50% Substrato comercial + 12,5 % casca de coco + 12,5% de terra de mato + 25% casca arroz podem ser utilizados como substratos para a produção de mudas de pimentão, sendo uma alternativa para substituir o substrato comercial.

**Palavras chave:** casca de coco, peso seco parte aérea, tamanho da folha